

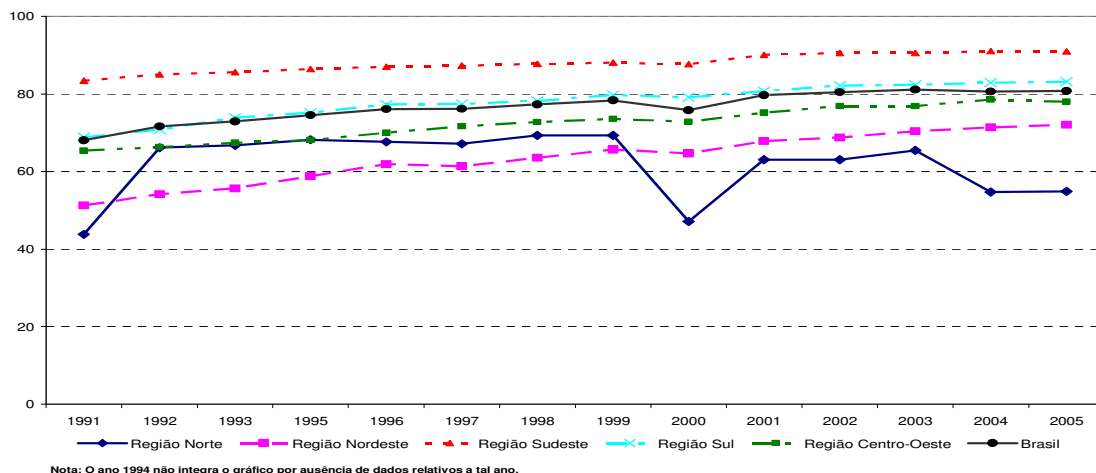
F.17 – Cobertura de redes de abastecimento de água

Limitações: Requer informações adicionais sobre a quantidade per capita, a qualidade da água de abastecimento e a intermitência de fluxo; A fonte usualmente utilizada para construir esse indicador (PNAD) não cobria, até 2003, a zona rural da região Norte (exceto no Estado do Tocantins).

Comentários: Com relação à cobertura de abastecimento de água, temos tendência crescente para todas as regiões. Os valores mais altos de cobertura encontram-se na Região Sudeste e os menores, na Região Norte. Esta região, embora também apresente aumento de cobertura nos anos censitários, com 43,81% em 1991 e 47,12% em 2000, mostra uma forte variação quanto a este indicador nos demais anos, devido à não inclusão das áreas rurais dos estados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, até o ano de 2003, na amostra da PNAD. A partir de 2004, a inclusão dessas áreas, mesmo que ainda apresentem coberturas bastante inferiores à das áreas urbanas, produz uma aproximação entre os valores obtidos através da PNAD e dos Censos. O fato de apresentar, mesmo após 2004, valores distintos entre PNAD e Censo pode ser atribuído a fatores inerentes ao processo de amostragem, particularmente em áreas pouco populosas ou de grande variação populacional. O ano de 1994 não integra a análise por ausência de dados relativos a tal informação (Gráfico 56).

Nota: O processo de amostragem define margens de erros expressas pelos coeficientes de variação. Esses coeficientes de variação apresentados para a PNAD 2006 são maiores que 10% para estimativas menores que 50.000, passando de 30% para as menores de 5.000.

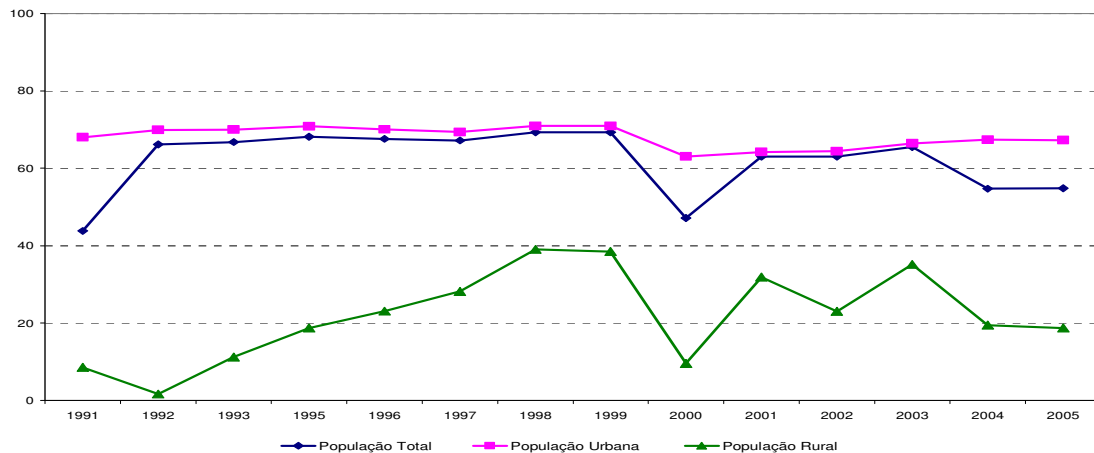
Gráfico 56 – Cobertura de redes de abastecimento de água. Brasil e Grandes Regiões, 1991-1993 e 1995-2005.



Fonte: IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD (1992-1993, 1995-1999, 2001-2005) e IBGE/Censos Demográficos 1991 e 2000.

Região Norte: A Região Norte apresenta uma variação maior deste indicador para a população rural, que, de 1992 até 2003, é composta apenas pela população rural do estado de Tocantins. Após 2004, com a incorporação da população rural dos outros estados à amostra, o indicador parece se estabilizar em 20%. (Gráfico 57).

Gráfico 57 – Cobertura de redes de abastecimento de água por situação da população. Região Norte, 1991-1993 e 1995-2005.



Nota: O ano 1994 não integra o gráfico por ausência de dados relativos a tal ano.

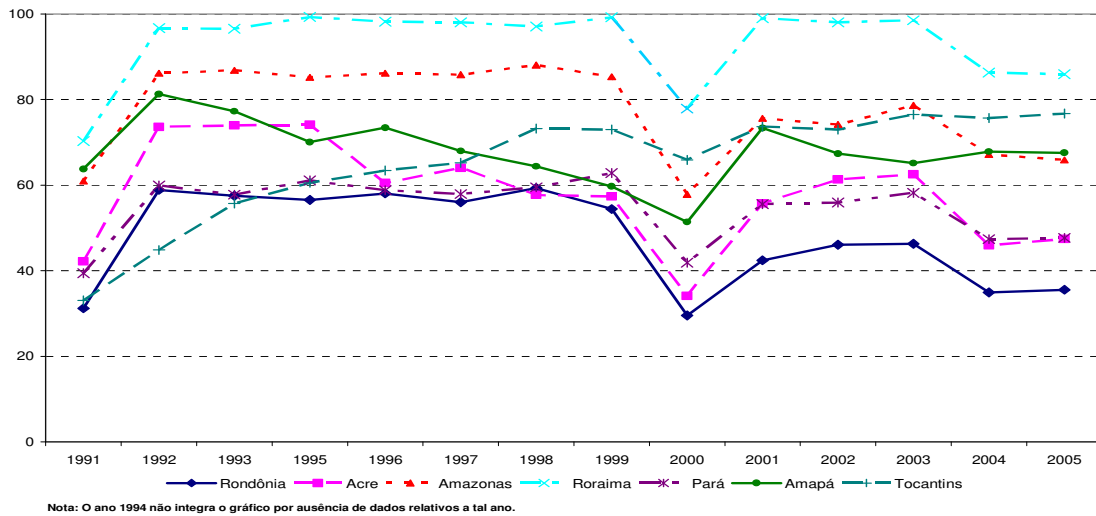
Fonte: IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD (1992-1993, 1995-1999, 2001-2005) e IBGE/Censos Demográficos 1991 e 2000.

De 1992 a 1999 o estado do Tocantins registra um comportamento de crescimento. Verifica-se no Amapá e Acre verifica-se uma tendência de decréscimo. Os demais estados mantêm-se estáveis com diferentes níveis de cobertura para este indicador (Gráfico 58).

De 2001 a 2003 nota-se uma elevação no valor do indicador e estabilização na maioria dos estados desta Região. Nos últimos anos da série os estados registram quedas em seus indicadores, com exceção do Amapá, pois em 2002 – 2003 houve queda em sua taxa, ao contrário dos outros estados.

Chama a atenção o comportamento de crescimento estável que ocorre no Tocantins ao longo de todo o período.

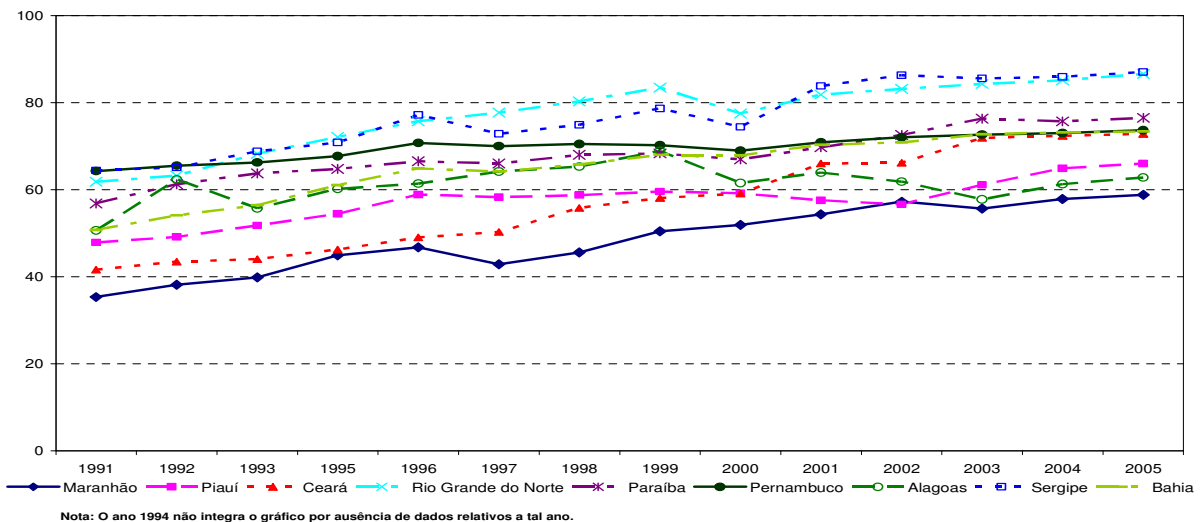
Gráfico 58 – Cobertura de redes de abastecimento de água para população total. Região Norte, 1991-1993 e 1995-2005.



Fonte: IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD (1992-1993, 1995-1999, 2001-2005) e IBGE/Censos Demográficos 1991 e 2000.

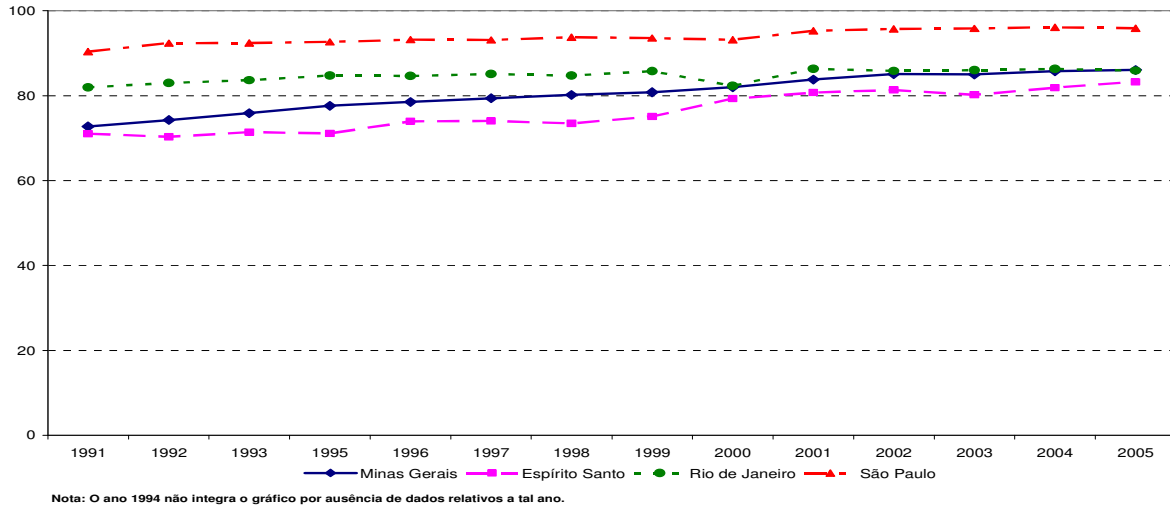
Região Nordeste: A cobertura de redes de abastecimento de água da Região Nordeste apresenta tendência crescente. Alcança valor maior de 70% de cobertura em 2005, indicativo de melhora no abastecimento adequado de água à população, por meio de rede geral de distribuição (Gráfico 59). Os estados da região apresentam um comportamento crescente em todo o período e diferem-se somente pelos patamares de valores que cada estado possui. A melhora nos estados foi significativa, a faixa para as variações das taxas de cada estado no início da série (1991) é em torno de 40% a 60%. O verificado em 2005 é uma faixa de oscilação para as taxas que está em torno de 60% a 80%.

Gráfico 59 – Cobertura de redes de abastecimento de água para população total. Região Nordeste, 1991-1993 e 1995-2005 .



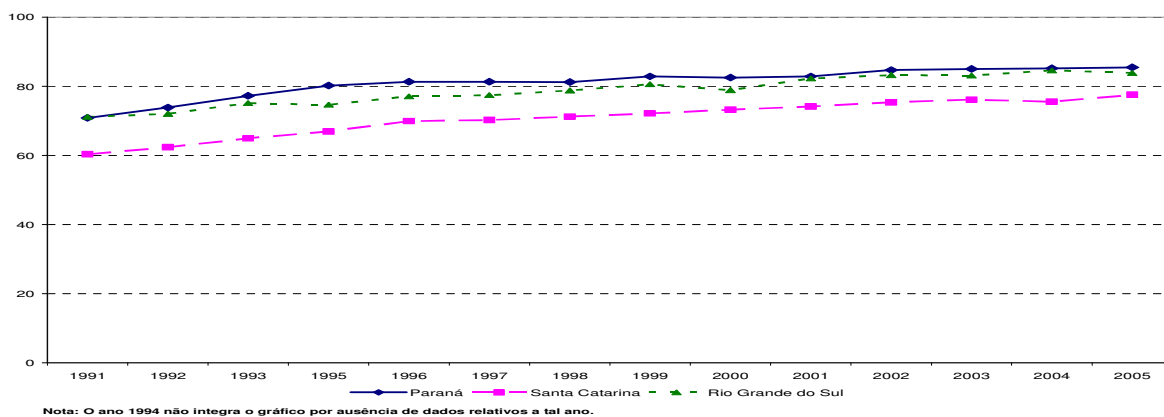
Região Sudeste: Bem como nas outras regiões brasileiras (com exceção a Região Norte), a série também se mantém crescente. A Região Sudeste apresenta os maiores valores de cobertura de abastecimento de água do Brasil, impulsionado pelo Estado de São Paulo que possui valores acima de 90% de cobertura durante todo o período. A maior cobertura de abastecimento, em 2005, foi a do Estado de São Paulo (95,88%) e a menor foi a do Espírito Santo (83,29%) (Gráfico 60).

Gráfico 60 – Cobertura de redes de abastecimento de água para população total. Região Sudeste, 1991-1993 e 1995-2005.



Região Sul: O valor da cobertura para a Região Sul apresentou tendência crescente durante todo o período. A região possui 83,14% de cobertura de abastecimento de água em 2005. A maior cobertura de abastecimento, em 2005, foi a do Paraná (85,51%) e a menor foi a de Santa Catarina (77,58%) (Gráfico 61).

Gráfico 61 – Cobertura de redes de abastecimento de água para população total. Região Sul, 1991-1993 e 1995-2005.



Região Centro-Oeste: A Região Centro-Oeste também mostra tendência crescente no período com cobertura de 78,02% no ano de 2005. A cobertura para a região mostrou crescimento de 19,39% para o período analisado. A maior cobertura de abastecimento, em 2005, foi a do Distrito Federal (90,68%) e a menor foi a de Mato Grosso (67,52%) (Gráfico 62).

Gráfico 62 – Cobertura de redes de abastecimento de água para população total. Região Centro-Oeste, 1991-1993 e 1995-2005.

